

RESUMO SIMPLES - EIXO 3: PRÁTICAS ASSISTENCIAIS DE ENFERMAGEM  
NOS DIFERENTES NÍVEIS DE ATENÇÃO À SAÚDE

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À ERISPELA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À  
SAÚDE**

*Emilly Cardoso Lopes (emillylopes.eeep@gmail.com)*

*Giovana Fernandes Da Silva Santiago (giovanafsanti@aluno.unilab.edu.br)*

*Andressa Suelly Saturnino De Oliveira (andressasuelly@unilab.edu.br)*

*Natasha Frota (Natasha@unilab.edu.br)*

**INTRODUÇÃO:** A erisipela é um relevante problema de saúde, com infecções recorrentes em membros inferiores que exigem manejo especializado na Atenção Primária à Saúde (APS). A atuação da enfermagem na Unidade Básica de Saúde (UBS) é necessária ao diagnóstico precoce, controle de portas de entrada e prevenção de sequelas, como o linfedema. **OBJETIVO:** Relatar a experiência no atendimento a um idoso com erisipela em uma UBS. **MÉTODO:** Relato de experiência referente ao cuidado em trocas de curativos entre março e abril de 2026, conduzido por uma interna de enfermagem de uma universidade pública sob supervisão direta da enfermeira de uma UBS do Maciço de Baturité, Ceará. A assistência estruturou-se em: anamnese, avaliação da lesão, limpeza com soro fisiológico 0,9%, aplicação de

polihexametileno biguanida (PHMB), sulfadiazina de prata 1% e orientações de autocuidado. RESULTADOS: Na visita inicial, verificou-se odor fétido e secreção amarelada aderida à gaze. Após um mês, o esgotamento dos insumos do paciente levou os profissionais da unidade ao uso improvisado de materiais, incluindo clorexidina degermante no leito da ferida e colagenase. O quadro clínico atual apresenta estagnação, sem melhoras ou agravos aparentes. A escassez de insumos, na APS, comprometeu severamente o prognóstico. Identificaram-se irregularidades, como falta de coberturas adequadas, uso de antissépticos citotóxicos e baixa adesão ao autocuidado. A intervenção da enfermagem torna-se limitada diante da ausência de materiais essenciais. CONCLUSÃO: A assistência enfrenta obstáculos que transcendem limitações estruturais. Embora a falta de insumos tenha retardado a cicatrização, o uso de produtos inadequados, como a clorexidina degermante, evidencia deficiências no conhecimento técnico. Assim, a estagnação clínica resulta de uma combinação crítica entre escassez de recursos e práticas assistenciais ultrapassadas.

Palavras-chave: erisipela; idoso; ferimentos e lesões; enfermagem; atenção primária à saúde.